



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CAMPUS III CURSO:**  
**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**JÉSSICA DA SILVA SANTOS**

**A IMPORTÂNCIA DA MERENDA ESCOLAR PARA OS ALUNOS DA**  
**EJA: estudo de caso em um Colégio Estadual de Juazeiro-BA**

**JUAZEIRO – BA**

**2023**

**JÉSSICA DA SILVA SANTOS**

**A IMPORTÂNCIA DA MERENDA ESCOLAR PARA OS ALUNOS DA  
EJA: estudo de caso em um Colégio Estadual de Juazeiro-BA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção de grau de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia – UNEB/DCH/Campus III.

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Me: Rita Cristina Novais Rios

**JUAZEIRO**

**2023**


JÉSSICA DA SILVA SANTOS

A IMPORTÂNCIA DA MERENDA ESCOLAR PARA OS ALUNOS DA  
EJA: estudo de caso em um Colégio Estadual de Juazeiro-BA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso  
de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia -  
Campus III, para obtenção do grau de licenciado(a) em Pedagogia.

Data da Aprovação: 14 / 12 / 2023


BANCA EXAMINADORA



Profª. Me: Rita Cristina Novais Rios  
Orientadora



Profª. Me: Neuma de Sá Guedes  
Avaliadora



Esp. Denise Amaral Batista  
Avaliadora

## RESUMO

A pesquisa é de natureza qualitativa, pois aborda problema social no campo da EJA. Trata-se de estudo de caso analítico com destaque para a importância da merenda escolar para os alunos da EJA. O lócus da pesquisa foi o Colégio Estadual Jutahy Magalhães de Juazeiro-BA. A pesquisa buscou conhecer a importância da merenda escolar para os alunos da educação de jovens e adultos. Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado. A pesquisa apresenta a alimentação escolar/merenda como recurso importante para efetivação e permanência no processo de ensino-aprendizagem da EJA das turmas pesquisadas.

**Palavras-chave:** EJA; Merenda Escolar; Trabalho.

## ABSTRACT

The research was developed based on a qualitative case study and addresses a specific problem in the field of Youth and Adult Education (*Educação de Jovens e Adultos – EJA*): the importance of school meals for EJA students: a case study in the State School Jutahy Magalhães in Juazeiro, Bahia, Brazil. The research aimed to understand the importance of school meals for EJA students. The data were collected using a semi-structured questionnaire. The research highlights the role of food as a resource in student permanence in the school, highlighting its importance the teaching-learning process.

**Key Words:** EJA; School Meal; Work.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>06</b>
<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>07</b>
<b>Trajetória social e política da EJA.....</b>	<b>08</b>
<b>A trajetória do PNAE – Conjuntura política.....</b>	<b>10</b>
<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>O LÓCUS DA PESQUISA .....</b>	<b>13</b>
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>13</b>
<b>ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>14</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>28</b>
<b>HOMENAGEM AOS DOCENTES.....</b>	<b>31</b>

## INTRODUÇÃO

O tema escolhido para a pesquisa sempre fez parte da minha história de vida. Praticamente em toda a minha escolarização a merenda escolar esteve presente e trago viva várias memórias das merendas servidas nas escolas que frequentei, também me recordo o quanto que a mesma ajudava na rotina escolar.

Tempos após concluir o Ensino Médio, ingressei na universidade, e assim como os alunos da EJA, deparei-me com a difícil rotina do estudante que trabalha o dia todo e deseja estudar a noite. Durante os quatro anos como discente na Universidade do Estado da Bahia, senti na pele a mesma dificuldade enfrentada pelos alunos da EJA: de não conseguir fazer uma refeição antes de ir para ao ambiente escolar. Por muitas vezes o café deixado na sala dos professores, foi o meu alívio e apoio para aguentar assistir às aulas e a permanecer na sala até o final do turno que costumava perdurar até as 22:40h.

Entre os motivos que me conduziram a realizar a pesquisa sobre a importância da merenda escolar para os alunos da EJA, está a experiência vivida durante os quatro anos como discente na UNEB e a prática vivenciada durante o estágio realizado no Colégio Estadual Agostinho Muniz, durante a conclusão do Estágio Curricular Supervisionado III, componente obrigatório da matriz do curso de pedagogia. O estágio atende a legislação da LDB 9.394/96 que prevê no seu art. 61:

Os Estágios Supervisionados constam de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, nos termos da legislação em vigor”, e em seu Parágrafo único – “Para cada aluno é obrigatório a integralização da carga horária total do estágio previsto no currículo pleno do curso, nela podendo ser incluídas as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades. (BRASIL, 1996).

Durante as observações do estágio, a merenda escolar sempre esteve presente como fator importante para ajudar os discentes a permanecer no ambiente escolar. Diante da situação apresentada e também a necessidade de entender melhor qual a importância dessa política para a vida dos estudantes, surgiu o desejo de pesquisar e compreender a importância da merenda escolar para os alunos da EJA.

Registra-se que a maioria dos estudantes que fazem parte do grupo da educação de jovens e adultos - EJA, enfrenta diariamente uma longa jornada de trabalho, além de superar os desafios da sala de aula, muitas vezes esses chegam na escola tendo o almoço como a última refeição do dia. Pensar na merenda escolar para alunos da EJA é pensar em condições que

possibilite aos jovens e adultos se manter no ambiente escolar, garantindo assim o direito constitucional de uma educação a todos os que não tiveram direito ao ensino na idade ideal. Como propõe o art. 208, § I, da Constituição Federal, Brasil (1988) onde fica estabelecido que “ensino fundamental obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria.”

O aluno da EJA enfrenta diversos obstáculos no dia a dia até chegar ao ambiente escolar e continua enfrentando dificuldades após adentrar os portões da escola. Dentre as dificuldades existentes, estão o cansaço e muitas vezes a fome do final do dia. A merenda escolar possibilita um momento de acolhida e melhor desempenho no aprendizado. Com fome não há concentração. Neste contexto Arroyo (2017, p.72) propõe um olhar mais atento sobre a EJA em sua trajetória formativa com escritos de itinerários destes estudantes, descreve, “vê-los vindo do trabalho para a EJA nos obriga a compreender como se dá essa articulação entre as lutas pelo direito ao trabalho e à educação, à escola.”

Oportunizar a esses jovens e adultos uma refeição digna e rica nutricionalmente, possibilita a esse aluno uma condição de aceitação e acolhimento; além do reconhecimento do trabalho como estruturante dos valores profissionais e de humanização dos quais Arroyo nos fala. Após a pandemia, muitas famílias passam por dificuldades financeiras, impossibilitando até mesmo uma alimentação de qualidade em casa. A pandemia impactou principalmente a classe trabalhadora, denominada na pirâmide de classe baixa e atrelada a EJA.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para a construção do referencial teórico, buscou-se construir a conjuntura política, social e econômica da EJA, desde a década de 40, com os programas de alimentação escolar, até os dias atuais. Outro aspecto a ser considerado foi a base legal e a garantia de direitos constitucionais para essa modalidade. A pesquisa apresenta o percurso da trajetória da EJA e os avanços do PNAE no que concerne os alunos e a educação de jovens e adultos.

Ao defender a merenda escolar para modalidade EJA, o Senador Paulo Paim rememora o art. 208 da Constituição (1988), inciso VII, que referenda a necessidade de assistência de forma inclusiva a todos que não tiveram acesso ao Ensino Fundamental, ao prever “atendimento

ao educando em todas as etapas da educação básica por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.”

Diante do olhar especial para a EJA, o Senador Paulo Paim, através do Projeto de Lei do Senado 128/06 de sua autoria, garante aos alunos da Educação de Jovens e Adultos, o direito à refeição assegurado pelo Programa Nacional da Alimentação Escolar. Em seu projeto, Paim lembrou que a Constituição assegura a extensão do Ensino Fundamental gratuito aos que não tiveram acesso a ele na idade esperada. Por isso, ele considerou "lícito" interpretar que o PNAE beneficiasse também os estudantes jovens e adultos do ensino fundamental (Agência Senado).

Após enfrentar uma dura jornada de trabalho, esses alunos dirigem-se às escolas, no período noturno, e raramente encontram aí o apoio nutricional indispensável ao bom desempenho escolar - afirmou Paim. (Fonte: Agência Senado). Sem uma alimentação antes da ida para a escola, muitos alunos optam em desistir do acesso à educação em virtude da fome, fazendo com que aumente o número de evasão de jovens e adultos da escola. Pensar em programas de alfabetização de jovens e adultos é pensar nas condições dignas para permitir a esse jovem meios para um bom aprendizado. (BRASIL, 2009).

## **Trajetória social e política da EJA**

A educação de jovens e adultos ao longo da sua trajetória social e política foi marcada por problemáticas de exclusão como o pouco investimento desde a ditadura militar e vem perdurando até os dias atuais. Segundo dados do IBGE, em 2020 20,2% dos jovens de 14 a 29 anos não concluíram a educação básica. O país ainda possui 11 milhões de pessoas que não dominam plenamente a leitura e a escrita. Dados do censo de 2020 sinalizam que 1,5 milhões de estudante não frequentam a escola. O número de matrículas foi reduzido desde 2017, assim como, os investimentos públicos, dados que acompanha a sistemática queda nos investimentos públicos. Em 2020, a Lei Orçamentária Anual (LOA) destinou a menor verba dos últimos anos para a EJA, um total de R\$ 25 milhões. Em 2019, dos R\$ 74 milhões previstos, foram executados apenas R\$ 16,6 milhões. Informações apresentados pelo Sistema Integrado de Operações (Siop) evidenciam o menor investimento da década.

Atrelada a esse contexto, registra-se também que após a COVID 19 o Brasil voltou ao mapa da fome, destacando-se em primeiro lugar a região Norte, segundo lugar o Nordeste e terceiro lugar o Sudeste. Tal fato reitera a importância da função social e política da merenda escolar para esse público. Segundo a pesquisadora Pierro a EJA ocupa um lugar secundário nas políticas educacionais que continuam tomadas pela demanda de universalização da garantia de acesso e qualidade da aprendizagem de crianças e adolescentes.

Na primeira década do século XXI, há uma mudança discursiva, que passa a considerar a EJA como uma dívida social histórica. Isso tem como principais consequências a inclusão da Educação de Jovens e Adultos no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e no cálculo para merenda e transporte escolar e o desenvolvimento de material didático próprio. Dados obtidos do Observatório de Educação.

Ressalta que essa conquista para a modalidade da EJA vem desde a década de 60 com o legado de Paulo Freire e sua contribuição para os “oprimidos” com ênfase na estrutura de uma sociedade excludente e opressora. Observa-se ainda uma trajetória na legislação de atendimentos as questões econômicas de interesse oligárquico e burguês com pouca valorização para os excluídos, tal fato pode ser percebido com a lei 5692/71 de caráter tecnicista e pouco contextual aos problemas de um país pouco desenvolvido como se encontrava o Brasil nesse período.

A EJA está atrelada às histórias de lutas e resistências, de movimentos em prol das classes pobres e excluídas, de um enorme número de pessoas que não tiveram a oportunidade de frequentar a escola, dos movimentos populares, por esse motivo, sua concepção é associada à EP. (FREIRE, 2020, p.70)

O legado de Paulo Freire também foi significativo para a efervescência dos movimentos sociais na década de 60 com os Movimentos de Cultura Popular, fortalecendo os vínculos entre educação, cultura e transformação social e trazendo com força, a proposta de uma Educação Popular e conseqüentemente a efetivação da LDB 9394/96 que garante princípios democráticos e inclusivos para essas pessoas que até então foram invisibilizadas no cenário histórico do Brasil. A LDB 9394/96 no art. 37, §§ 1º e 2º estabelecido que:

Art. 37 - A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

§1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

§2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si. (BRASIL, 2014).

O cenário da educação de jovens e adultos continua longe de ser a ideal, principalmente no que se refere a qualidade da educação. Nos últimos anos, apenas programas nacionais foram criados visando expandir as ações de alfabetização, ou permitir o acesso às séries iniciais do ensino fundamental. É importante pensar em uma educação que vise a permanência e qualificação desses alunos.

## **A trajetória do PNAE – Conjuntura Política**

As informações contidas nesse tópico do artigo têm como base o texto de Melo (2021), que escreve com foco em documentos desenvolvidos no projeto O Joio e O Trigo. O texto de Melo (2021) apresenta o Programa Nacional da Merenda Escolar e sua trajetória marcada por interesses políticos e econômicos, em ascensão nas últimas décadas do século passado, como a garantia para os excluídos-discentes da EJA. Com isso, o texto apresenta a longa trajetória da merenda escolar até os dias atuais.

Em 1945, no governo Getúlio Vargas, foi criada a Comissão Nacional de Alimentação (CNA), com o objetivo de conhecer a situação nutricional dos brasileiros e trabalhar para corrigir os defeitos e deficiências na dieta por meio da educação e com isso contribuir para o crescimento da indústria de alimentos desidratados. Dados obtidos do Observatório da Alimentação Escolar (OAE). Nesse mesmo ano, chega ao fim a Segunda Guerra Mundial e parte do cardápio servido ao exército que era adquirido da indústria de alimentos desidratados fica estocado. Surgi então a necessidade de redistribuir esse alimento através da Comissão Nacional de Alimentação.

Em 1954, os Estados Unidos criam o programa alimentos para paz, segundo dados, o programa funcionava da seguinte forma; o governo norte-americano comprava o excesso de seus produtos para doar ou revender a outros países. Essa prática ajudava a manter os preços do mercado interno e, ao mesmo tempo, possibilitava que as técnicas e alimentos americanos estivesse em todo o mundo. Entre os produtos ofertados estavam os agro industrializados, tais como: o leite em pó e a margarina, assim também como cápsulas de vitamina e tabaco.

Um ano após a criação do programa alimentos para a paz, em 1955, no governo Café Filho foi criada a campanha da merenda escolar e em 1956 com a posse do presidente Juscelino Kubitschek altera-se o nome da campanha para “campanha nacional da merenda escolar”.

Em 1965, a “campanha nacional da merenda escolar” passa a ser chamado, campanha nacional de alimentação escolar. Com a mudança, o programa pretende ofertar no âmbito nacional uma alimentação completa e rica nutricionalmente. Tendo em vista que a merenda é representada por um lanche, a alimentação escolar constitui a principal refeição de crianças, adolescente e até adultos. Nesse mesmo ano o Brasil enfrenta dificuldades em dar continuidade ao programa, tendo em vista que os órgãos internacionais começam a diminuir os investimentos.

Ainda em 1965 o agro inicia a sua participação no programa da merenda escolar com a Associação Brasileira de Alimentos Escolar (Abae) e a Associação Brasileira de Indústrias de Alimentos (Abia).

Em 1972, no governo Emilio Médici, ainda na ditadura militar, foi criado o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (Inan) vinculado ao Ministério da Saúde.

Um ano depois, em 1973, surgiu a primeira versão do Pronan, era superficial e não resolvia o problema da merenda escolar. Dois anos depois, em 1975, surge a segunda versão que passou por diversas alterações e cortes financeiros. Apesar de ter como objetivo o apoio ao pequeno agricultor e fomentar o aumento nas compras de produtos regionais, na verdade, o que começou foi o fortalecimento das grandes empresas, caracterizando um grande cartel.

Em 1979, o PNAE é criado visando ofertar refeições para os alunos da rede pública no período de 180 dias no ano.

Em 1981, o CNAE foi extinto, sendo criado o Instituto Nacional de Assistência ao Educando (Inae) que passa a ser responsável pela administração financeira e normativa da execução do PNAE, sendo incorporado dois anos depois a Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), que comandou o Programa de Municipalização da Merenda Escolar (PMME) entre os anos de 1986 e 1988 com isso as compras de alimentos básicos e in natura passa ser regionalizado enquanto os produtos industrializados continua sob responsabilidade da união.

A Constituição Federal de 1988, reconhece então a alimentação como direito do estudante e dever do estado.

Na década de 90, com o governo Collor indicando como presidente do Inan, o representante da Associação Brasileira da Indústria e Nutrição (Abin), essa indicação resultou na abertura da CPI da fome.

Em 1993, o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional foi criado (Consea).

Um ano após a criação do Consea, em 1994, foi criada a lei 8913 para descentralizar o recurso da merenda escolar, assim como ficou determinado a obrigatoriedade da instalação do conselho da alimentação escolar.

Em meados de 1997, no governo de Fernando Henrique Cardoso, é extinta a (FAE) Fundação de Assistência ao Estudante e criado o FNDE que ainda hoje administra e normatiza o PNAE.

Em 2009, cria-se a lei 11947 com a participação de organização e de categorias ligadas aos movimentos sociais. Dessa vez, muitas pessoas participaram durante a negociação para

formular a lei, entre elas: artistas, organizações e categorias ligadas a execução do programa, como o Movimento de Pequenos Agricultores (MPA), o Movimento de Mulheres Camponesas (MMC), o Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN) e outros. Essa lei foi importante para inclusão do ensino médio e da educação de jovens e adultos no programa da alimentação escolar.

Os anos de 2010 e 2020 nos traz dados relativos ao aumento no percentual de compras de alimentos da agricultura familiar, foi registrado um aumento de 5% nas compras direta da agricultura familiar, o que veio crescendo nos anos seguintes.

Em 2016 foi registrado 25% no total de compras levando em consideração todo o território nacional.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa é de natureza qualitativa por se tratar de um problema específico do campo da educação de jovens e adultos: a importância da merenda escolar para os sujeitos da EJA. Sob pesquisa qualitativa. O método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam (MINAYO, 2014, p.57).

Caracteriza-se como Estudo de Caso, na perspectiva definida por Yin (2001, p.32) “um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.” Yin (2001) traz características para estudo de caso de modo que este dá ao pesquisador a possibilidade de ampliar os olhares para os sujeitos da pesquisa, podendo seguir pelo viés de relatórios do que foi observado, pontuando detalhadamente as informações acessadas.

Essas referências foram importantes para o percurso metodológico e os significados atribuídos à pesquisa: primeiro a motivação para pesquisar sobre a importância da merenda escola para a educação de Jovens e Adultos e segundo, a compreensão do tema no contexto de referência teórica e outras pesquisas. As pesquisas e referências teóricas sobre o tema pesquisados e a escolha do público alvo a ser pesquisado, definindo assim o lócus.

## **O LÓCUS DA PESQUISA**

A pesquisa foi realizada no dia 20 de julho de 2023, no Colégio Estadual Jutahy Magalhães, situado na travessa Lafaiete Coutinho, no bairro Piranga, na cidade de Juazeiro-BA. Participaram da pesquisa quatro turmas da EJA. Conforme proposta da EJA do Governo do Estado da Bahia, as turmas, tem a seguinte nomenclatura: Tempo Juvenil, equivalente às turmas de 1º e 2º ano; etapa - VI, equivalente às turmas de 1ª e 2ª série e etapa - VII, equivalente à 3ª série. A pesquisa contou com auxílio dos docentes e uma pessoa da secretaria.

A gestão do Colégio Estadual Jutahy Magalhães oferece um cardápio variado e nutritivo aos alunos da EJA. Todos os dias na cantina do colégio é fornecido aos alunos refeições nutritivas que permite alimentar e saciar a fome daqueles que as circunstâncias não permitem jantar antes de ir para a escola. Os alunos recebem uma alimentação de segunda a sexta. O cardápio ofertado é composto por: segunda-feira: sopa de frango com legumes e pão; terça-feira: macarronada de carne moída com proteína de soja; quarta-feira: cachorro-quente, suco de polpa de frutas; quinta-feira: baião de dois, ensopado de frango com verduras e suco de frutas e sexta-feira: feijão-tropeiro, costela de boi com verduras, arroz e suco de polpa de frutas.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Pautou-se em revisão bibliográfica, legislação, emenda constitucional, consultas documentais e entrevista com discentes da modalidade de Educação de Jovens de Adultos do Colégio Estadual Jutahy Magalhães. Utilizou-se de questionário com questões sobre a importância da merenda escolar para essa modalidade.

A entrevista foi semiestruturada e foi idealizada a partir das referências teóricas, no processo de indução e observação sobre a problemática da pesquisa. As perguntas apresentadas para os discentes foram: 1- Por que está na EJA?; 2 - Você considera a merenda escolar importante? Sim ( ) Não ( ); 3 - Tem oportunidade de jantar antes de vir para escola? Sim ( ) Não ( ); 4 - A merenda contribui para a melhoria do seu aprendizado? Sim ( ) Não ( ); 5 - Como a merenda contribui para melhorar o seu aprendizado?; 6 - Caso a escola não oferecesse a merenda, teria algum impacto na sua aprendizagem, na rotina das aulas?; 7 - Sabe o que é o

PNAE? Sim ( ) Não ( ); 8 - Considera importante a política da merenda escolar proposta para EJA? Sim ( ) Não ( ).

A revisão bibliográfica foi feita com a busca de artigos, teses e dissertações sobre a “importância da merenda escolar para a EJA”, com uso dos seguintes descritores: PNAE, EJA. Não foi encontrado estudo específico sobre o tema, a importância da merenda escolar para a EJA. Os dados obtidos estavam sempre relacionados ao PNAE no contexto das políticas públicas e sua importância para a Educação Básica. Assim como o PNAE no contexto de qualidade dos alimentos, cardápios e conseqüentemente sua relação de importância para o público beneficiado: alunos da educação básica.

Os artigos selecionados foram: “O programa nacional de alimentos escolar um estudo do seu histórico e aplicabilidade na educação”, Oliveira e Silva (2018); “O programa nacional de alimentação escolar sob a ótica dos alunos da rede estadual de ensino de Minas Gerais, Brasil” de Silva et al. (2013).

As dissertações foram: “O programa nacional de alimentação escolar (PNAE) no cotidiano de uma escola estadual em Alegre/ES” de Freitas (2022); “Caminhos da alimentação escolar no Brasil: análise de uma política pública no período de 2003-2004” de Stolarski (2005); “Efeitos da lei federal 11.947/09 na qualidade nutricional dos cardápios propostos pelo Programa de Alimentação Escola do estado de São Paulo” de Alvarez (2017). A educação de jovens e adultos está imbricada de uma trajetória política, social e econômica que precisa ser mais desvelada. Esses textos foram importantes para compreender que a merenda escola influencia diretamente na permanência do aluno na sala de aula.

As fontes documentais como a trajetória do PNAE e a Lei n.º 11.947/2009 num contexto histórico, foi de suma importância para compreender a EJA para essa política, assim como a referência a Constituição Federal sobre educação básica e a LDB. Além da emenda constitucional do Deputado PAIM que referendou a importância do PNAE para a EJA como garantia constitucional.

## **ANALISE DADOS**

Como critérios de análise para as fontes documentais, fez-se uso do que Bardin (2011) define como representatividade e pertinência, estando esses atrelados ao contexto da pesquisa. Para Bardin (2011, p.51) “análise documental é uma operação ou um conjunto de operações

visando representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original, a fim de facilitar, num estado ulterior, a sua consulta e referência”.

Para o registro da produção de sentido na análise dos dados, tomou-se como referência a análise de conteúdo de Bardin (2011) o qual define como um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento que se aplicam a "discursos" (conteúdos e continentes) extremamente diversificados. A opção também se justifica pelas características apresentadas pela análise de conteúdo para desvelar os dados com a inferência, as significações (conteúdo), análise temática e suas unidades de registro e de contexto. Pelo exposto, seguindo ainda as orientações da análise de conteúdo, proposta por Bardin foram selecionadas as unidades temáticas, as quais são compostas por “núcleos de sentido”.

Esses “núcleos de sentido” foram importantes para estabelecer categorias e subcategorias presentes nas vozes dos colaboradores. A leitura flutuante foi o primeiro passo, seguindo-se de uma pré-análise para buscar campos semânticos num processo de indução para a exploração do material. Após esse procedimento, seguiu-se com o tratamento dos resultados, a inferência e a compreensão dos que as entrevistas retratavam nas perguntas atreladas ao contexto da pesquisa.

Quadro 1 - Participaram da pesquisa as seguintes turmas descritas abaixo:

<b>TURMAS</b>	<b>MATRICULADOS</b>	<b>FREQUENTES</b>	<b>ALUNOS PESQUISADOS</b>
TEMPO JUVENIL	28	19	15
ETAPA VI A	44	14	-----
ETAPA VI B	41	15	12
ETAPA VII A	34	24	13
ETAPA VII B	31	17	11
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>178</b>	<b>89</b>	<b>51</b>

Fonte: Elaboração própria

O quadro 1 evidencia a quantidade de alunos e as turmas que participaram da pesquisa. A pesquisa foi realizada no dia 20 de julho de 2023, no Colégio Estadual Jutahy Magalhães, na cidade de Juazeiro-BA, com 4 turmas, totalizando 51 alunos participantes, o que corresponde a 57,3% dos alunos frequentes. O público entrevistado tem faixa etária entre 15 a 46 anos, sendo

a turma mais jovem a do tempo juvenil com idades variando entre 15 a 18 anos e a mais velha a turma da etapa do VII B, com idade variando entre 17 a 46 anos.

A turma da etapa do VI B com um total de 12 alunos frequentes com faixa etária entre 18 a 38 anos, a turma da etapa do VII A, com um total de 13 alunos frequentes com faixa etária entre 17 a 27 anos e a com a maior presença de idosos, a VII B com um total de 11 alunos com faixa etária entre 17 a 46 anos. As turmas do VI B e VII B foram as turmas que mais contribuíram com a pesquisa.

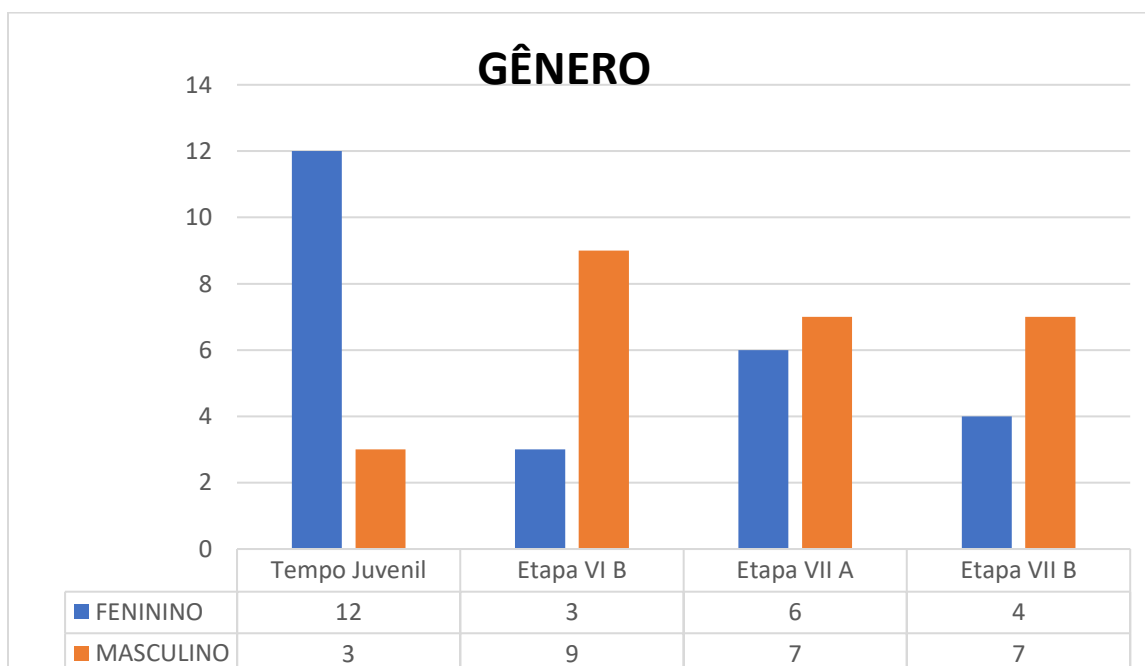
Quadro 2 – Idade

IDADE	
<b>Tempo Juvenil</b>	<b>15 a 18 anos</b>
<b>Etapa VI B</b>	<b>18 a 38 anos</b>
<b>Etapa VII A</b>	<b>17 a 27 anos</b>
<b>Etapa VII B</b>	<b>17 a 46 anos</b>

Fonte: Elaboração própria

O quadro 2 destaca a idade dos alunos das quatro turmas que participaram da pesquisa. A análise e caracterização das turmas se deu da seguinte forma: faixa etária das quatro turmas entrevistadas de 15 a 46 anos. Sendo as turmas do VI B e VII B com mais idosos.

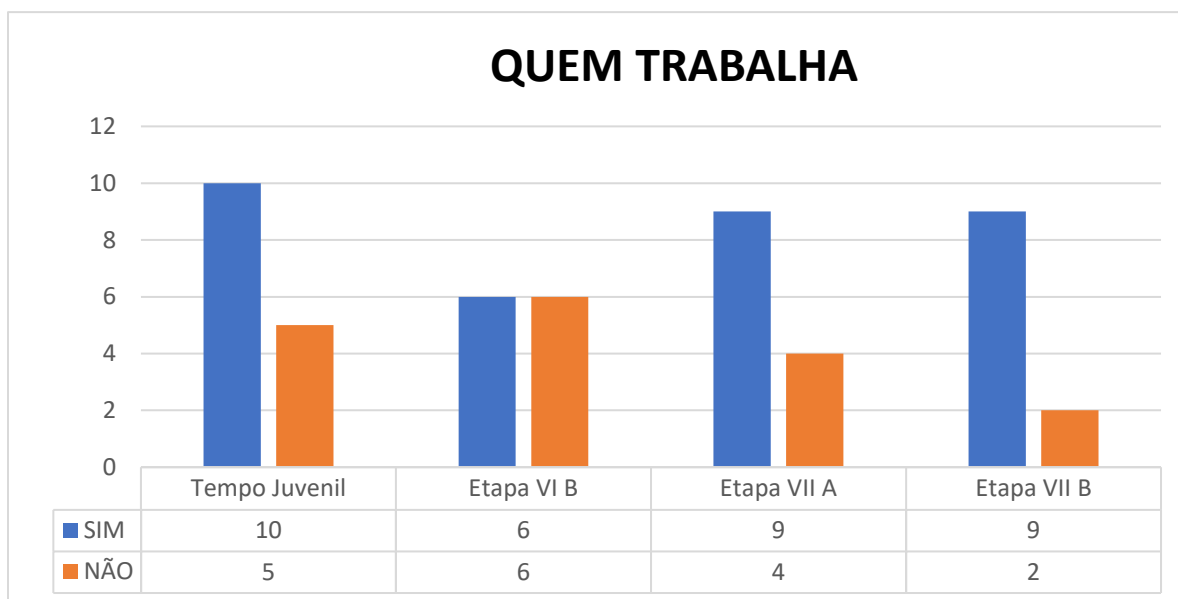
Quadro 3 - Gênero



Fonte: Elaboração própria

O quadro 3 apresenta um quantitativo próximo entre o gênero feminino e masculino. Dos 51 alunos entrevistados, 25 são do gênero feminino e 26 do gênero masculino.

Quadro 4 - Quem trabalha



Fonte: Elaboração própria

O quadro 4 representa o quantitativo de pessoas que trabalham e não trabalham, sendo representada da seguinte forma, 34 dos 51 alunos entrevistados responderam trabalhar fora de casa durante o dia e 17 respondeu não trabalhar.

Para dar continuidade à pesquisa, foi aplicado um questionário contendo oito questões, sendo semiestruturado com questões abertas e fechadas. O objetivo do questionário era entender qual a importância da merenda na rotina escolar dos alunos da EJA. Abaixo segue questionário e a análise das respostas apresentadas pelos alunos participantes da pesquisa.

### 1 - Por que está na EJA?

O trabalho esteve presente como resposta em todas as turmas, seguido da intenção em concluir o ensino médio mais rápido e para as mulheres ainda esteve presente a questão familiar e filhos.

<b>Turma: Tempo Juvenil</b>	<b>Respostas</b>
Trabalho durante o dia	9
Terminar o ensino médio mais rápido	1
Não achou vaga em outro colégio	1
Opção	1
Olha os irmãos de manhã até a tarde	1
Porque tem filho e o horário que consegue estudar é a noite	1
Porque tem pessoas doente em casa e também porque gosta de estudar a noite	1

**Fonte:** Elaboração própria

<b>Turma: Etapa VI B</b>	<b>Respostas</b>
Porque trabalho	3
Gosta de estudar a noite	1
Porque é o ensino melhor para a minha idade e ajuda muito	1
Porque eu quero terminar meus estudos	4
Não respondeu	1
Prefere estudar a noite porquê de dia tem filhos e casa pra cuidar	1
Porque atrasei o meu ensino devido a pandemia	1

**Fonte:** Elaboração própria

<b>Turma: Etapa VII A</b>	<b>Respostas</b>
Porque trabalho	9
Não respondeu	2
Porque está atrasada na escola por motivos pessoais	1
Por vontade própria	1

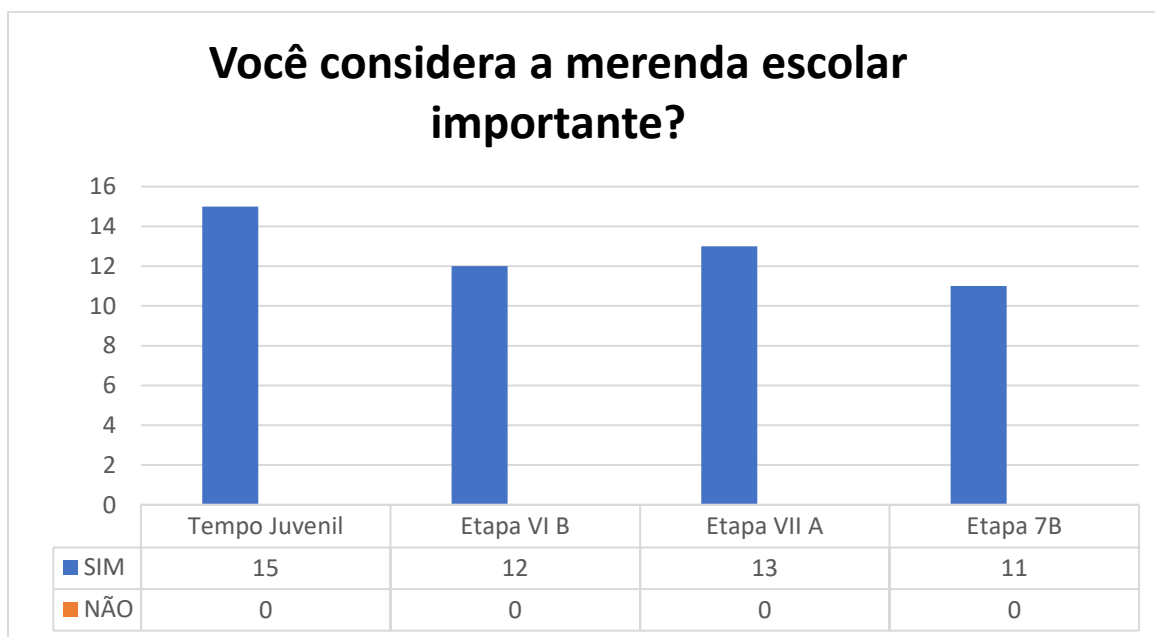
**Fonte:** Elaboração própria

<b>Turma: Etapa VII B</b>	<b>Respostas</b>
Porque trabalho	5
Terminar o ensino médio	3
Por conta da idade avançada	1
Porque gosta de estudar a noite	1
Porque pode fazer duas séries ao mesmo tempo e adiantar o tempo perdido	1

**Fonte:** Elaboração própria

## 2 - Você considera a merenda escolar importante?

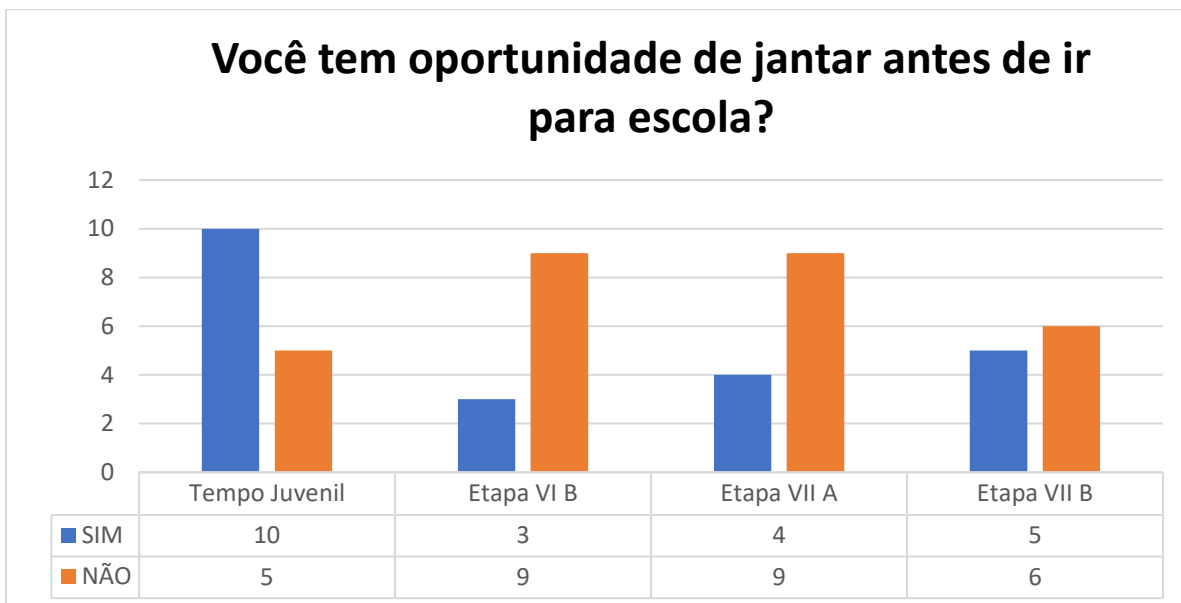
De forma unânime, todos os alunos participantes da pesquisa responderam que sim. Entre as respostas analisadas estão: “É importante porque trabalho e não dá tempo jantar em casa”; “a merenda escolar dá energia, ajuda no aprendizado pois melhora a concentração”; “caso não tivesse merenda não iria para a escola”; “porque todos tem direito”; “a merenda ajuda a ficar até o final da aula pois” “sem fome a barriga fica cheia, fica até melhor para estudar”.



**Fonte:** Elaboração própria

## 3 - Você tem oportunidade de jantar antes de ir para escola?

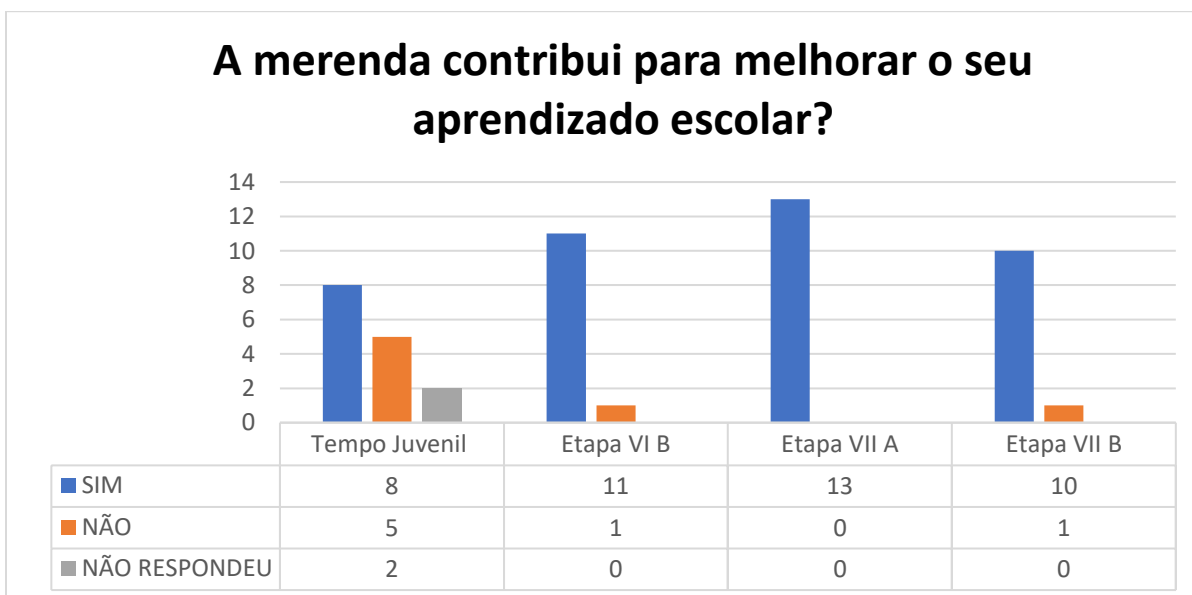
Dos 51 alunos participantes da pesquisa, 29 responderam que não tem a oportunidade de jantar em casa antes de ir para a escola e 22 responderam que sim. O que caracteriza aproximadamente 57,00% dos alunos que não tem a oportunidade de jantar antes de ir para a escola.



**Fonte:** Elaboração própria

#### 4 - A merenda contribui para melhorar o seu aprendizado escolar?

Entre as 51 respostas avaliada, foi possível identificar que 42 alunos responderam que sim, 7 responderam não contribuir e 2 não responderam.



**Fonte:** Elaboração própria

#### 5 - Como a merenda contribui para melhorar o seu aprendizado escolar?

Em todas as turmas a merenda apareceu como fator importante para contribuir com a permanência do aluno na sala de aula, a merenda foi apontada como fator que auxilia a manter a concentração porque muitos vão para a escola com fome.

<b>Turma: Tempo Juvenil</b>	<b>Respostas</b>
Não contribui porque parece que fazem sem vontade, falta tempero, sal e amor por isso não como	1
“É melhor para abrir mais a mente”	1
“Porque eu consigo me concentrar melhor”	2
“Para se concentrar na aula”	1
“Porque não fico com fome na escola”	1
“Com fome não consegue concentra na aula”	1
“Porque a pessoa alimentada tem mais disposição para se concentrar em aprender”	1
“Podemos dizer que o roncado da barriga desconcentra. Então sem ele estamos de boa”	1
“Com fome não conseguimos nos concentrar e tendo a merenda dos ajuda a nos concentrar”	1
“Não contribui com o meu aprendizado, pois dificilmente como aqui”	1
“Não sei, mas pode ajudar as pessoas que trabalha durante o dia que não tem tempo de jantar, etc”	1
Não respondeu	3

**Fonte:** Elaboração própria

<b>Turma: Etapa VI B</b>	<b>Respostas</b>
“A merenda ajuda um pouco”	1
“A merenda sempre melhora para todos nós. É oportunidade pra tudo”	1
“Sendo uma merenda mais adequada”	1
“Pensar melhor” “	1
“Eu melhora a minha concentração”	1
“A merenda da mais uma concentração porque quando comemos a fome logo passa”	1
“Porque é muito difícil assistir aula estando com fome”	1
“Tem dias que chego do trabalho e não consigo passar em casa para lancha e a merenda da escola ajuda me concentrar”	1
“De barriga cheia a mente clareia”	1

“Sim é muito eu fico mais tranquilo na hora da aula”	1
“Sim ficamos mais aliviados”	1
“Porque não distrai a pessoa por conta da fome”	1

Fonte: Elaboração própria

<b>Turma: Etapa VII A</b>	<b>Respostas</b>
“Porque com fome ninguém consegue aprender”	1
“Com fome a gente não aprende nada”	1
“Para facilitar o meu aprendizado”	1
“Ajuda a se concentrar e assistir as aulas mais tranquilo (a)”	1
“Porque com fome a pessoa não consegue prestar atenção e de barriga cheia é bem melhor”	1
“Estuda de barriga cheia de comida é só felicidade. kkkk”	1
“É melhor a gente comer pra depois estudar porque muitos já vem do trabalho pra escola”	1
“Me permite ficar mais”	1
“Porque a gente alimentado a gente acaba de ter aquela pressa para ir para casa jantar”	1
“Porque acho importante”	1
“Concentração na aula”	1
Não respondeu	2

Fonte: Elaboração própria

<b>Turma: Etapa VII B</b>	<b>Respostas</b>
“Contribui para melhorar o aprendizado, o aluno fica mais focado”	1
“A minha mente abre mais quando eu merendo na escola”	1
“Sem fome a barriga cheia fica até melhor para estudar”	1
“Ele contribui através da satisfação jantar”	1
“Deixa a mente da pessoa mais tranquila e ajuda na hora de pensar mais”	1
“Porque ninguém aguentaria ficar até o horário da saída sem merenda”	1
“O tempo que tenho é bastante curto”	1
“Sim, com a merenda se concentra melhor”	1
“Eu acho que os alunos podem jantar aqui na escola para poder prestar mais atenção na aula”	1
“Sim, dá pra um ótimo aprendizado”	1

Não respondeu	1
---------------	---

Fonte: Elaboração própria

### 6 - Caso a escola não oferecesse a merenda, teria algum impacto na sua aprendizagem, na rotina das aulas?

Aproximadamente 67,00% dos entrevistados quando questionados se a falta da merenda teria algum impacto na sua aprendizagem responderam que sim, já 33,00% dos alunos participantes responderam que não teria nenhum impacto, pois conseguem jantar em casa antes de ir para a escola.

<b>Turma: Tempo Juvenil</b>	<b>Respostas</b>
Não	5
“Sim, pois vinha cansado e com fome”	1
“Sim, quando desse fome”	1
“Sim, porque eu não ia conseguir prestar atenção na aula”	1
“Sim, dificuldade na aprendizagem e se concentra nas aulas”	1
“Apenas não iria conseguir se concentrar”	1
“Para mim não faria tanto sentido pois já venho alimentado”	1
“Não, para mim não. Mas eu entendo que para muitas, teria sim”	1
“Não, porque não janto na escola”	2
“Teria não”	1

Fonte: Elaboração própria

<b>Turma: Etapa VI B</b>	<b>Resposta</b>
“Não afetaria”	1
“Sim, porque tem respeito, não merenda na sala de aula pra não sujar a sala de aula, merenda é lá fora”	1
“Sim porque chegamos com fome e já ajuda”	1
“Sim! Com fome você não faz nada”	1
“Sim, pois ficaria ainda mais difícil”	1
“Não teria como estudar com fome”	1
“Sim, seria difícil assistir aula com fome”	1
“Sim, eu não conseguiria prestar atenção nas aulas”	1
“Sim, seria péssimo para o aprendizado”	1
“Ficava muito ruim”	1

“Não seria muito legal não”	1
“Na minha não, mas para outras pessoas sim	1

**Fonte:** Elaboração própria

<b>Turma: Etapa VII A</b>	<b>Respostas</b>
“Não”	2
“Sim”	1
“Sim, porque não tinha como jantar antes de vim”	1
“Sim, muitas vezes não dá tempo para jantar em casa	1
“Sim, porque iríamos ficar desconcentrados por conta da fome e iríamos querer ir embora	1
“Sim, porque com fome atrapalha muito na aprendizagem da logo vontade de ir embora”	1
“Sim, seria mais concentrado”	1
“Sim, não ia ficar muito”	1
“Teria um impacto sim porque a pessoa com fome fica doida pra ir pra casa jantar”	1
“Sim, assim como atrapalha a outras pessoas para não ir ao colégio”	1
Não respondeu	2

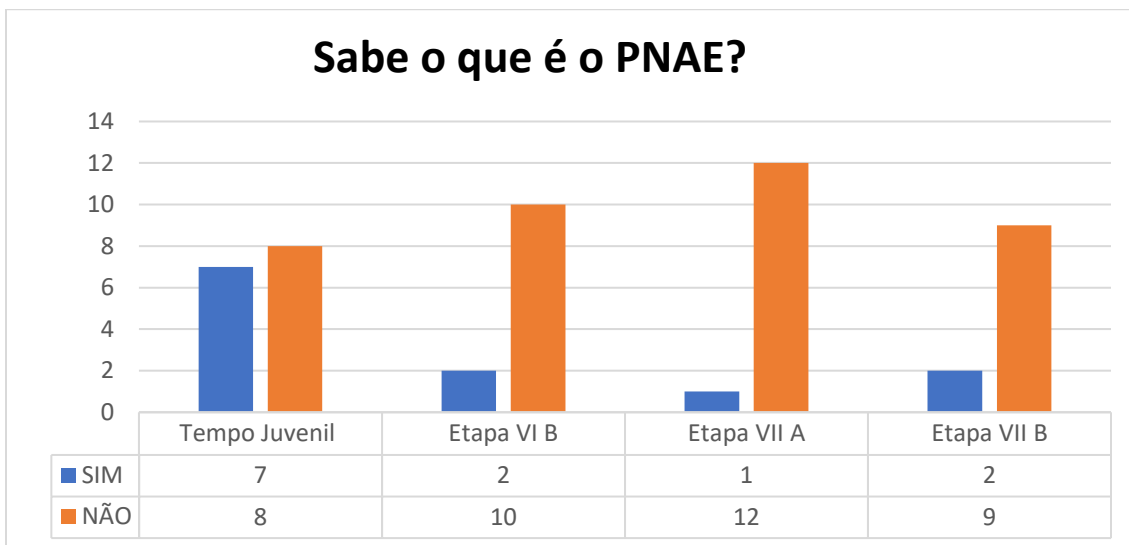
**Fonte:** Elaboração própria

<b>Turma: Etapa VII B</b>	<b>Respostas</b>
“Não”	1
“Sim”	2
“Sim, além de sair de casa sem jantar não ficamos focados”	1
“Sim, porque quando eu não como minha cabeça doe”	1
“Ia incomodar muito, além de sair de casa sem janta”	1
“Pra mim não, eu fico tão focado nas aulas que esqueço de merenda”	1
“Sim, principalmente porque já venho do trabalho direto para a escola”	1
“Sim, com a merenda se concentra melhor”	1
“Sim, porque é importante para muitos alunos e é direito nosso”	1
“Seria um pouco mais difícil. Cansado e com fome”	1

**Fonte:** Elaboração própria

## 7 - Sabe o que é o PNAE?

Entre as respostas analisadas estão: 12 responderam que sim e 39 responderam que não.



Fonte: Elaboração própria

### 8 - Considera importante a política da merenda escolar proposta para a EJA?

Dos 51 alunos entrevistados, apenas 1 respondeu não achar importante a política da merenda.



Fonte: Elaboração própria

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada, apresenta como destaque a seguinte pergunta: qual a importância da merenda escolar para os alunos da educação de jovens e adultos do Colégio Estadual Jutahy Magalhães? Diante da pergunta, a principal resposta foi encontrada no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE que se mostra como um importante aliado para os alunos da educação de jovens e adultos. O programa tem como finalidade central a oferta da alimentação a milhões de estudantes que frequentam a rede pública de educação básica.

Em 2009 o PNAE se fortaleceu com a aprovação da lei n.º 11.947/09, que inclui o Ensino Médio e a educação de jovens e adultos no programa da alimentação escolar. Infelizmente a fome ainda faz parte da realidade brasileira e vem fazendo com que o Brasil retome ao mapa da fome. Diante disso, o PNAE representa uma política importante que merece ser assistida por políticos, pela comunidade escolar e por toda sociedade, com o propósito de buscar garantias e meio que continue a fornecer alimentação e possibilite o acesso e a permanência dos estudantes da EJA ao ambiente escolar.

O fato da grande maioria dos alunos da EJA trabalhar durante o dia e não conseguir se alimentar antes de ir para a escola, representa uma condicionante importante no que concerne à alimentação, uma vez que o estudante na maioria das vezes vai para a escola sem se alimentar. Sendo assim, a alimentação escolar representa um importante papel na rotina desses estudantes, visto que a fome impede o aluno de manter a concentração na sala de aula, o que pode implicar no aumento da evasão escolar.

Entre os fatores em que a alimentação escolar contribui, segundo o que pôde ser constatado durante a pesquisa, está o alívio em saciar a fome provocada pelas dificuldades do dia a dia, principalmente para a grande maioria dos estudantes que trabalham e não conseguem se alimentar antes de ir para a escola, a merenda se mostra como minimizador das fragilidades socioeconômicas, e como destacado por uma estudante participante da pesquisa, “muitos alunos não têm o que comer em casa”. A merenda também se mostrou como um importante aliado na concentração e permanência dos alunos na sala de aula.

O objetivo com esta pesquisa é contribuir para que a escola leve em consideração a importância da alimentação e fique mais atenta com relação às possibilidades existentes no PNAE para além de apenas o fornecimento de alimento, mas também de conhecimentos importantes com relação à educação alimentar. Foi possível constatar que os estudantes veem a

merenda (alimentação) como importante recurso na efetivação da aprendizagem, visto que todos relataram ser importante o fornecimento da merenda escolar e o quanto a merenda ajuda a manter a concentração na sala de aula, destacando a importância do alimento no processo de ensino aprendido.

Dessa forma concluo que a merenda escolar representa para os alunos da EJA um alicerce nutricional importante para ajudar a mantê-los dentro do ambiente escolar. A merenda ajuda na concentração durante as aulas, auxilia e nutre o faminto fruto de uma sociedade desigual que em muitos casos tem na merenda escolar a única refeição do dia. Como pensado inicialmente, a merenda representa um grande apoio para os alunos que precisam se deslocar do trabalho para a escola e tem na merenda um porto seguro para se manter na sala até o fim da aula.

## REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, Daniela Bicalho. **Efeitos da lei federal 11.947/09 na qualidade nutricional dos cardápios propostos pelo Programa de Alimentação Escola do estado de São Paulo.** Dissertação (Mestrado em Nutrição e Saúde Pública) Universidade de São Paulo: São Paulo, 2017. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmninnibpcapjcgclefindmkaj/https://teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6138/td-e-01082017-143518/publico/DaniellaBicalhoAlvarezCarnevallirevisada.pdf> Acesso em: 08 de junho de 2023
- ARROYO, Miguel G. **Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa.** Editora Vozes Limitada, 2017.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf) Acesso em: 12 de Maio 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Depositados R\$ 330,8 milhões para alimentação e transporte, Assessoria de Comunicação Social do FNDE.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/33209#:~:text=O%20valor%20repassado%20pela%20Uni%C3%A3o,educa%C3%A7%C3%A3o%20de%20jovens%20e%20adultos>. Acesso em: 25 de Maio de 2023.
- BRASIL. Emenda Constitucional nº 14, de 12 de setembro de 1996. Modifica os arts, v. 34, p. 208. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/emendas/emc/emc14.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc14.htm) Acesso em: 25 de Maio de 2023
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação, 2014.** Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 17 de Junho de 2023.
- BRASIL. Resolução nº 6, de 8 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE. **Diário Oficial da União**, 2020. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/aceso-ainformacao/institucional/legislacao/item/13511-resolucao-no-6,-de-08-de-maio-de-2020>. Acesso em: 22 de Maio de 2023.
- BRASIL. LEI Nº 11.947, DE 16 DE JUNHO DE 2009. **Caderno de Legislação**, p. 2, 2009. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Lei/L11947.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11947.htm). Acesso em: 12 de Maio de 2023.

BRASIL. Medida Provisória nº. 2178-36, de 26 de agosto de 2001. Dispõe sobre o repasse de recursos financeiros do Programa Nacional de Alimentação Escolar [...]. Diário Oficial da União Brasília, DF, [2001]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/mpv/2178-36.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2178-36.htm). Acesso em: 13 de Maio de 2023

BRASIL. **Fórum EJA (2023)**: direito ao transporte e à alimentação escolar na EJA. Disponível em: <http://forumeja.org.br/direito.transporte.merenda>. Acesso em: 12 de Maio de 2023.

BRASIL. **Alunos jovens e adultos poderão ter merenda escolar**. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2006/11/14/alunos-jovens-e-adultos-poderaoter-merenda-escolar>. Acesso em: 21 de Maio de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sancionada lei que garante alimentação escolar para a educação básica**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article/211noticias/218175739/13730-sancionada-lei-que-garante-alimentacao-escolar-para-a-educacaobasica?Itemid=164>. Acesso em: 21 de Maio de 2023

FREITAS, J. S. **O programa nacional de alimentação escolar (PNAE) no cotidiano de uma escola estadual em Alegre/ES**. Tese (Doutorado em Ensino, Educação Básica e Formação de Professores) Universidade Federal do Espírito Santo: Alegre, 2022. Disponível em: [https://sappg.ufes.br/tese\\_drupal//tese\\_14312\\_1%20DISSERTA%C7%C3O%20-%20Josiano%20-%20Ver%20Final.pdf](https://sappg.ufes.br/tese_drupal//tese_14312_1%20DISSERTA%C7%C3O%20-%20Josiano%20-%20Ver%20Final.pdf) Acesso em: 20 de junho de 2023.

GIL, Antonio Carlos et al. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

HADDAD, Sérgio e DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e adultos. Educação como exercício de diversidade. Tradução. Brasília, DF: UNESCO, 2007.

LUDKE, Menga. Pesquisa em educação: abordagem qualitativas/Menga Lüdke, Marli E.D.A. André. – São Paulo: EPU, 1986 (Temas básicos de educação e ensino) Observatório de Educação. **Educação de Jovens e Adultos**: a luta pelo direito à aprendizagem. Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/emdebate/conteudo-multimedia/detalhe/educacao-de-jovens-e-adultos-a-luta-pelo-direito-a-aprendizagem>. Acesso em: 23 de setembro de 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento, pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

DANTAS, Tânia Regina, et al. **Paulo Freire em diálogo com a educação de jovens e adultos**. Salvador : EDUFBA, 2020. 212 p

OLIVEIRA, T. J. S. L; SILVA, N. M.J. M. O Programa Nacional de Alimentação Escolar um estudo do seu histórico e aplicabilidade na educação. In: **Congresso Nacional de Educação**. 2018. p. 1-10.

SCHNEIDER, Gabriela. **Linha do tempo:** a história da alimentação escolar. Observatório da Alimentação Escolar. Disponível em: [file:///D:/Perfil/Downloads/Tema-2\\_-\\_Linha-dotempo\\_-\\_historia-da-alimentacao-escolar-tema2.pdf](file:///D:/Perfil/Downloads/Tema-2_-_Linha-dotempo_-_historia-da-alimentacao-escolar-tema2.pdf). Acesso em 17 de Julho de 2023.

SILVA, Camilo Adalton Mariano da et al. **O Programa Nacional de Alimentação Escolar sob a ótica dos alunos da rede estadual de ensino de Minas Gerais, Brasil.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, p. 963-969, 2013.

STOLARSKI, Marcia Cristina. **Caminhos da alimentação escolar no Brasil:** análise de uma política pública no período de 2003-2004. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Econômico) Universidade Federal do Paraná: Curitiba, 2005. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/2522/disserta%c3%a7%c3%a3o\\_final.pdf?sequence=1&isAllowed=y](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/2522/disserta%c3%a7%c3%a3o_final.pdf?sequence=1&isAllowed=y) Acesso em 10 de julho de 2023.

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e método. 2.ed. Porto Alegre: Bookmam, 2001.

## **HOMENAGEM AOS DOCENTES**

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por me permitir chegar até aqui. A caminhada foi longa e os obstáculos forma muitos, mas pude contar com a ajuda de diversas pessoas, dentre as quais agradeço:

A minha mãe que sempre me apoiou em tudo que me propus a fazer e nunca me desamparou e não foi diferente com a universidade. Mãe, minha base, meu alicerce.

A minha orientadora Rita Cristina Rios, que abraçou comigo esse desafio e não me deixou desistir, mesmo diante das dificuldades, sempre me incentivou a dar seguimento a minha pesquisa, sempre esteve ao meu lado, contribuindo da melhor forma, abrindo mão do seu descanso e lazer para me orientar, me apoiando e incentivando nessa nova jornada. A você professora, meu muito obrigada!

Agradeço a professora Neuma Guedes pela perseverança e dedicação que conduziu suas aulas todos esses anos na UNEB, principalmente nesse ano de 2023, que diante de diversos obstáculos enfrentados pelos alunos da turma dos dessemestralizado, se dedicou e assumiu várias responsabilidades no colegiado para possibilitar aos alunos a conclusão do curso de pedagogia ainda no ano de 2023.

Enfim, agradeço a todos que de alguma forma me apoiou e incentivou para que esse momento pudesse ser concretizado.